

Mensagem 1997

Verona, Itália, 1 de Agosto de 1997

Kriya é a colaboração com o desígnio divino. As religiões habituais só nos fornecem migalhas, mas a Kriya faz com que as nossas pernas fiquem mais fortes. A Kriya permite-nos receber a Verdade, o Divino através de uma percepção directa, por e para nós mesmos, ao passo que as religiões rotineiras impõem-nos Deus como uma mera crença e é devido a isto que Deus para a maioria de nós se tornou o prazer derradeiro e a estúpida satisfação da mente. O comunismo é também outra religião que é o oposto- cultivado em relação às religiões habituais. Todos os opostos contêm os elementos do seu próprios opostos e o pensamento prospera no corredor dos opostos. A sua propagação de descrença em Deus está na mesma dimensão que a propagação da crença em Deus feita pela religiões habituais. As mentes, profundamente religiosas, não têm nenhuma crenças ou descrenças de qualquer tipo.

As parvoíces e imposturas dos zés religiosos, as suas meias verdades, os seus conceitos sagrados, as suas frases altissonantes, tornaram a religião no último luxo dos ricos e o derradeiro desejo dos pobres. Esta é a tragédia do nosso encarceramento no interior do mecanismo de protecção do pensamento.

A revolução do comunismo não é nenhuma revolução---é somente uma reavaliação do estado actual. É a continuidade modificada do velho sistema. O comunismo fala em retirar as posses. A Kriya retira o instinto de possessividade, libertando-nos das nossas ânsias acumulativas e aquisitivas. Possessividade não só relativamente á terra, dinheiro e bens, mas também relativamente a um guru, a um ideal, a um “ismo”, a um ser humano, etc. Atingimos o limite da consciência-separativa criada pelas perversidades e maquinações do pensamento. A mente fez o seu trabalho, distinguiu-se no campo técnico dando-nos controlo sobre as vicissitudes e caprichos da natureza e permitiu-nos ter uma vida confortável.

O pensamento esteve maravilhosamente bem na área técnica, mas também criou o defeito neurológico---o centro-ego---com toda a sua arrogância e agressão, animosidade e antagonismo. Todas as guerras são o exagero final do ego e o planeta está agora sob a ameaça de um holocausto nuclear. Apesar de todo o progresso, a psique básica ainda se encontra na mentalidade das cavernas---as cavernas agora chamam-se “nações”. E a antiga arma, a mandíbula de um burro, tornou-se agora a bomba a jacto de um átomo.

A perversidade da mente está a levar-nos em direcção á aniquilação total. Portanto, chegou a altura de ascender da mente para a “Não-mente”, a super-mente, para além-da-mente. Só então a vida neste planeta pode ser salva. Este vislumbre do “Outro” é possível através da Kriya e é por isso que a Kriya é tão sagrada e essencial, porque ela permite-nos colaborar com o Desígnio-Divino de transição da mente para a “Não-mente”.

JAI BABALI JAI LAHIRI MAHASHAY